

Cidades.

Fundação da Ufes vai pagar salário atrasado

Funcionários da Fundação Ceciliano Abel de Almeida vão receber os salários de abril. A instituição acumula dívidas de R\$ 30 milhões. *Página 13*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

PARALISAÇÃO



Protesto

Faixas e cartazes com palavras de ordem foram colados nos corredores da secretaria. **FOTO: Marcelo Prest**

GREVE NA REDE PÚBLICA PROFESSORES OCUPAM PRÉDIO DA SEDU

Categoria montou barracas e serviu marmitas a manifestantes

/// **KATILAINE CHAGAS**
kchagas@redgazeta.com.br

Cerca de 70 pessoas, entre professores e alunos, ocuparam a sede da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) ontem. O grupo planejava passar a noite no local e decidir hoje se mantém a ocupação. Barracas tomavam o saguão de entrada do prédio ontem à noite.

A vigília dos professores na Sedu já fazia parte do calendário de greve. A ideia inicial era ficar no

local pela manhã e à tarde. Mas com o fechamento dos portões da Sedu às 16 horas, horas antes do fim do expediente, de acordo com o setor, os professores resolveram permanecer no local. “Os estudantes também aderiram. Foi uma ocupação, não invasão. Foi tudo pacífico”, afirmou o professor Antônio Barbosa, do comando de greve.

Num primeiro momento, o movimento grevista ocupou parte dos

andares de cima do prédio. No local, cartazes com palavras de ordem e críticas ao governo. Além disso, havia marmitas para os membros do movimento. Em seguida, eles foram para o saguão e estacionamento.

Os professores reivindicam reposição salarial de 5,9%, referente à inflação do ano passado. O índice é acima do reajuste de 4,5% dado pelo governo a todos os servidores este ano.

O governo do Estado

REIVINDICAÇÃO

“Além das reivindicações básicas, pleiteamos a qualidade da educação e melhores condições de trabalho”

CARLOS ROBERTO NUNES PROFESSOR

alega que a lei eleitoral impede qualquer negociação salarial até seis meses antes das eleições. Já os professores afirmam que a lei eleitoral proíbe reajuste, não reposição. Outro pedido dos professores é a eleição direta para diretores de escola.

O próximo ato dos professores será hoje, em frente ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/ES). A direção do Sindiupes estima que cerca de 70% dos pro-

fessores da Grande Vitória estejam de greve. O governo do Estado informou por nota que a maioria dos professores retornou às atividades ontem. Já a Sedu não comentou o movimento de ocupação.

A categoria está de greve desde 14 de abril. O movimento grevista vai fazer uma assembleia amanhã, às 9 horas, no Centro Sindical dos Bancários, em Vitória, para definir se mantém a paralisação.

PARALISAÇÃO

GREVE NAS ESCOLAS

Professores que não voltaram às aulas ontem terão ponto cortado

O corte na rede estadual será retroativo ao dia 14 de abril, no início da greve

Os professores que não retornaram aos trabalhos ontem terão o ponto cortado retroativo ao dia em que aderiram à paralisação, que começou em 14 de abril.

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou, porém, que a maioria dos professores já retornou às salas de aula. Segundo o governador Renato Casagrande, em entrevista à TV Gazeta, 70% dos professores já estão trabalhando.

As escolas estão recebendo orientação para a reposição de aulas, que devem acontecer aos sábados.

“As unidades de ensino que não aderiram à greve mantêm o calendário de aulas inicial, mas todos terão o ano letivo encerrado em dezembro”, diz trecho da nota enviada pela Sedu.

O corte de ponto é ba-



BERNARDO COUTINHO

Professores bloquearam a Avenida César Hilal, próximo à Sedu, pedindo a valorização da categoria

seado em decisão judicial de abril, que foi reforçada na última quinta-feira, pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). A decisão estipulou multa de R\$ 631 mil ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação

Pública do Espírito Santo (Sindiupes).

O governo do Estado havia informado que os professores grevistas que voltassem ao trabalho a partir de ontem não teriam o ponto cortado.

Antes de ocuparem o

prédio da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), os professores chegaram a fechar a Avenida César Hilal, em Vitória, pedindo a valorização da categoria. No local fica a sede da Sedu.

“Nós temos que cum-

prir até uma orientação do Ministério Público do Espírito Santo (MPES) que é conchamar primeiro os professores para que retornem hoje (ontem)”, declarou Casagrande em entrevista à TV Gazeta.

O governador disse que o piso nacional é de R\$ 1.060 para 25 horas. “Nós remuneramos R\$ 1.982 para 25 horas”, disse Casagrande.

O secretário de Estado de Educação, Klinger Barbosa, já havia explicado que o valor de R\$ 1.982 é para professores que entraram para a rede estadual por concurso público (hoje a única forma de ser admitido) e que possuem ensino superior.

O diretor do Sindiupes Rodrigo Agapito informou que só na assembleia a ser feita pelos professores amanhã, às 9 horas, que será decidido se o movimento grevista será mantido. A assembleia será no Centro Sindical dos Bancários, em Vitória.

HISTÓRIA

A greve dos professores da rede estadual já é a maior dos últimos 13 anos. A paralisação atual só é menor que a realizada em 2001, que durou 87 dias.

16 escolas de Vitória continuam sem aulas

O movimento grevista em Vitória atingiu, até ontem, quase 16% das escolas, que estão totalmente paradas. Do total de 101 unidades escolares, 16 aderiram à greve, segundo a administração municipal.

Outras 71 funcionaram parcialmente ontem

enquanto que 14 funcionaram normalmente.

Os professores em greve na rede municipal da Capital pedem melhorias nas condições de infraestrutura; calendário de reposição salarial de 33%; aumento do auxílio-alimentação de R\$ 200 para R\$

500; auxílio-saúde e reposição salarial por conta da inflação.

O movimento grevista em Vitória começou no último dia 24 de abril. A Prefeitura de Vitória já havia informado que em maio sairia reposição salarial de 3% e que, em julho, será

definida a data para a reposição de outros 3%. O salário inicial hoje em Vitória é de R\$ 1.847,50.

Ao todo, são 4.320 professores na rede municipal. Desses, 72% ganham de R\$ 2 mil a R\$ 3,5 mil. O percentual representa 3.145 professores.

PROFESSORES DA CAPITAL

| Faixa de remuneração | Nº de professores |
|----------------------------|-------------------|
| Até R\$ 2 mil | 179 |
| De R\$ 2 mil a R\$ 3,5 mil | 3.145 |
| De 3,5 mil a R\$ 5 mil | 737 |
| De 5 mil a R\$ 10 mil | 240 |
| Mais que R\$ 10 mil | 19 |

Fonte: Prefeitura de Vitória



RICARDO MEDEIROS

Entradas do campus de Goiabeiras foram fechadas

Ufes: servidores mantêm greve

Os servidores públicos da Ufes mantêm a greve mesmo após decisão da 4ª Vara Cível de Vitória que determinou a reintegração de posse à universidade de todas as dependências dos prédios ocupados pelos grevistas.

Segundo o coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores da Ufes (Sintufes), José Magesk, a decisão judicial não che-

gou até ele e, por isso, ainda não pode ser cumprida. “Até agora não fomos procurados por nenhum oficial de justiça”, disse.

A decisão determina que sejam tiradas as correntes das portas de entrada do Restaurante Universitário do campus de Goiabeiras e que seja liberada a entrada no restaurante e na Biblioteca Central.

Em greve há dois meses,

os servidores bloquearam no início da manhã de ontem as duas entradas da Ufes em Vitória. Só era permitida a entrada de pessoas sem veículo ou de bicicleta. Um dos manifestantes acabou atropelado por um aluno que furou o bloqueio e sofreu luxação no braço. O aluno não foi mais localizado. Os servidores pedem plano de cargos e salários e data-base para negociação salarial.



Estudante tentou furar bloqueio e foi atropelado